

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO

DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

“UMA DIRETRIZ ASSISTENCIAL É UMA TRILHA, NÃO UM TRILHO.” IMPORTÂNCIA DO EXTRATO DE RISCO POPULACIONAL NO PLANEJAMENTO REGIONAL DA SAÚDE.

da **Secretaria de Estado da Saúde - SESA**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **45 (quarenta e cinco) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como concorrente elegível da categoria “Projeto em Desenvolvimento – Estadual”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges
Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Potencial de Inovação	5	2
2. Relevância Social	5	4
3. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	2
4. Resultados Esperados	1	2
5. Grau de Sustentabilidade	1	0
6. Grau de Replicabilidade	3	2
7. Participação dos Beneficiários	3	1
8. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	2
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Concorrente elegível	45	

Equipe:

Ary Célio de Oliveira
Edna Cellis Vaccari Baltar
Juliana de Paula Louzada
Leticia Possati
Lucileia Eller (coordenadora)
Luiz Augusto de Castro Fagundes Filho
Monique Padilha
Werther Clay Monico Rosa

Nome da iniciativa e instituição:

**“UMA DIRETRIZ ASSISTENCIAL É UMA TRILHA, NÃO UM TRILHO.”
IMPORTÂNCIA DO EXTRATO DE RISCO POPULACIONAL NO
PLANEJAMENTO REGIONAL DA SAÚDE.**

Secretaria de Estado da Saúde - SESA

Comentários:

1. Não ficou claro o componente de inovação. É uma melhoria de processo de atendimento que padroniza a qualidade. Poderia ser inovador por alguma forma de transmitir as Diretrizes ou aplicar o Formulário (por app, plataforma online, etc). Na metodologia menciona rapidamente o uso do Telessaúde para compartilhar aulas, mas parece que é só.
2. Iniciativa com forte impacto para a sociedade, com capacidade de melhorar muito os resultados no serviço da saúde, apesar de ser uma premissa da saúde a melhoria contínua dos processos.
3. No item 4.4 do projeto aparecem valores de deslocamento e ajuda de custo que não constam nesse critério. Inclusive parece um valor muito baixo para a capacitação de 21.974 profissionais (dados do projeto). Qual foi o investimento para a elaboração das diretrizes e formulário? O texto também fala de "fila virtual onde muitas pessoas já não se encontram mais ali", muitas quantas? "A programação permitirá gerar economia de milhões de reais", milhões quantos? Sem esses dados não é possível evidenciar a eficiência na utilização dos recursos. Não zerou porque parece ter, só não ficou claro.
4. Volto à compreensão que é uma melhoria em um processo da área da saúde. É humanizar a medicina (relevante, mas deveria ser premissa não uma inovação). Seria bom mensurar os resultados. Fica difícil perceber onde o projeto quer chegar. Quantas pessoas (previsão baseada em análise de dados) seriam beneficiadas? A nota é porque parece existir um caminho, só não ficou mensurável.
5. Não demonstrou sustentabilidade. Por que ter núcleos físicos nas unidades é sustentável? Não geraria mais custos e recursos (materiais e pessoas)? Sugestão: capacitações e diretrizes online reduziriam os recursos. A ideia de Educação Permanente (apesar de parecer óbvio que a área da saúde se atualize constantemente) é bacana e poderia ser mais explorada. Mas não fisicamente se for pensar em sustentabilidade.
6. Tem potencial para replicabilidade, mas não foi demonstrado. No texto fala do TelesSaúde que não é o foco do projeto. Mesmo se fosse utilizar mais não significa ser replicável. Sugestão: disponibilizar material desenvolvido para outras secretarias de saúde aplicarem ou se basearem.
7. Apesar de demonstrar ações muito boas de revisão colaborativa das Diretrizes e co-criação dos Formulários, os beneficiários (pacientes) do projeto não foram ouvidos. Quando falamos em participar os beneficiários, estamos falando de ouvir ou envolver a ponta, o usuário final, em alguma fase da iniciativa. Isso pode ser feito por meio de pesquisas e entrevistas antes do início do projeto para compreender o que eles esperam de melhoria, como gostariam de ser atendidos, etc.
8. Existe uma transparência e um controle parcial por submeter ao Conselho de Saúde. Sugestão: o critério poderia ser potencializado disponibilizando as informações (com dados sobre resultados e investimentos) referentes ao projeto à sociedade.

Para validação dos Certificados do Prêmio Inoves – Ciclo 2018, visite o site do Programa no endereço inoves.es.gov.br